



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2014

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Campanha Salarial 2014

Setor de papel utiliza 5 rodadas para propor só a inflação e migalhas

É isso mesmo! O empresariado do setor de papel, em cinco rodadas de negociações, só nos propôs repor a inflação dos últimos 12 meses, que é de 6,59% e mais outras migalhas. Na última rodada, neste último dia 23 (quinta-feira), encerraram as conversas propondo:

- Reajuste – 6,59% para quem ganha até R\$ 5.500,00
- Abono – R\$ 1.500,00
- Cesta – R\$185,00
- Piso salarial – R\$ 1.357,40
- Auxílio creche – R\$ 440,00
- Auxílio para filho excepcional – R\$ 1.150,00
- Auxílio funeral – R\$ 2.700,00

Como podemos ver, o empresariado apenas propõe corrigir os valores do ano passado com a inflação fazendo alguns arredondamento para cima. Encerraram a reunião dizendo que iriam voltar para a assembleia das empresas e levar novamente a posição dos sindicatos dos trabalhadores, que reforçaram a necessidade de que seja concedido aumento real, e que na segunda-feira, dia 27, vão ligar para a presidência da Federação e dizer se irão marcar nova rodada de negociação ou se a proposta será mantida. Uma verdadeira falta de consideração conosco, que produzimos os seus lucros.

ACORDO PARA TODOS – o presidente do nosso sindicato, Francisco Pinto Filho, o Chico, tem insistido junto ao COMANDO DE NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA para que não seja aceito este corte no limite de salário e também a cláusula de aplicabilidade “dá a liberdade à empresa de não aplicar a convenção para gerentes e gestores”. Não aceitamos porque estamos negociando para todos. Portanto, precisamos da união e participação de todos para um bom acordo.

PAPELÃO – O empresariado do setor está fazendo jus ao nome do setor, um verdadeiro “papelão. Marcam uma reunião a cada 15 dias, esperando que os outros setores decidam para depois eles decidirem o que fazer. Uma vergonha...marcou mais uma reunião para dia 30 de outubro, na sede da ABPO, em São Paulo, às 15 horas.

ARTEFATOS – esse setor, então, deu um passa moleque em todos. Nos começou dizendo que queria resolver logo, inclusive realizando duas rodadas, mas sem maiores explicações, parou tudo. Por sua vez, o SIAPAPECO (Sindicato Patronal) decidiu encerrar as negociações e entrou com dissídio coletivo no Tribunal e foi marcada a primeira audiência de conciliação no TRT2ª Região para o dia 4 de novembro.

A DIRETORIA